



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **INFLUÊNCIA DE IMPACTOS ANTRÓPICOS NA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS NA BACIA DO BAIXO RIO GRANDE**

Paulo Ricardo Silva Camargo<sup>1\*</sup>, Fagner de Souza<sup>1,2</sup>, Luciano Santana Fiuza Ferreira<sup>1</sup>, Patrícia Andressa de Almeida Buranello<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação - ICENE, Av. Dr. Randolpho Borges, 1400, Univerdecidade, 38064-200, Brasil; 2. Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais - PEA, Coleção Ictiológica do Nupélia. Av. Colombo, 5790, 87020-900, Brasil. \* Correspondência para ricarduber@hotmail.com

Ecologia de comunidades / Pôster

Os impactos antrópicos em ambientes aquáticos são os principais responsáveis pelas mudanças nas estruturas das comunidades aquáticas. Estes impactos podem ser causados, principalmente, pela instalação de barragens, degradação da mata ciliar e/ou despejo de resíduos domésticos e industriais, que alteram a dinâmica física, química e biológica dos ambientes naturais. Neste sentido, traçamos as hipóteses de que há diferenças nos parâmetros ecológicos entre comunidades de macroinvertebrados em ambientes com distintas proximidades da represa e em ambientes pré e pós-barragem. Desta maneira, objetivamos analisar os parâmetros ecológicos das comunidades de macroinvertebrados distribuídos em diferentes pontos no rio Uberaba (bacia do baixo rio Grande). Para isso, realizamos quatro coletas, em diferentes períodos sazonais, em quatro pontos com diferentes características hidrodinâmicas. Foram realizadas análises comparativas entre os pontos com base em dados de diferentes parâmetros ecológicos: abundância total; riqueza de espécies; diversidade de Shannon e Simpson, equitabilidade de Shannon e dominância de Simpson. Com base nos resultados, o ambiente pré-barragem apresentou maiores valores, em relação ao ambiente pós-barragem, com diferenças significativas nos índices de Diversidade de Simpson ( $p=0,0209$ ), Equitabilidade ( $p=0,0209$ ) e diversidade de Shannon ( $p=0,0209$ ), e menor valor no índice de Dominância de Simpson ( $p=0,0209$ ). Essas diferenças não foram creditadas aos impactos endógenos da barragem e sim aos impactos antrópicos exógenos, como ausência de mata ciliar, atividades de pastoreio e despejo de resíduos domésticos. Agradeço ao apoio da CAPES e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão PROPPG/ UFTM.